

RESGATE DE PINTURA MURAL DE GRANDE DIMENSÃO DA CATEDRAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, MUNICÍPIO DE IPAMERI -GOIÁS

Alba Tânia Rosaura Macedo (*); Yahweh Azeredo de Oliveira e Parreira (*)

(*) Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (AGEPEL)

Introdução

A catedral do Divino Espírito Santo, localizada na cidade de Ipameri, interior goiano, constitui a diocese da cidade. Suas características plásticas de construção de estilo neo-gótico, apresenta colunas lanceoladas, grande quantidade de vazados representados pelos vitrais constatando apenas da figuração da cruz latina nas cores azul e verde.

A nave central possui em suas laterais ornamentação nos seus nichos e retábulos e execução em mármore.

A Catedral recentemente passou por restauração de seus elementos arquitetônicos, encontrando-se em situação privilegiada de conservação.

A pintura mural está localizada na lateral esquerda do presbitério, composto aproximadamente de um quinto da parede. Com dimensões de 3,70m de largura por 4,30 m de altura. A técnica empregada nesta pintura mural foi o “*fresco secco*” (tinta acrílica), constando da estrutura: tijolo, emboço, reboco, base de preparação e camada pictórica. Tal pintura esteve oculta por décadas, recebendo várias camadas de tintas sobrepostas à pintura original.

De estilo clássico, a composição da obra retrata a passagem bíblica que representa a descida do Divino Espírito Santo sobre os apóstolos.

Ante a restauração da estrutura arquitetônica da Catedral, a comunidade reivindicou o resgate das obras de arte ali encontradas.

Materiais e Métodos

Na fase de diagnóstico foram feitas prospecções através de aberturas de janelas por remoção química e mecânica das camadas, para levantamento inicial da obra. Constatada a existência da pintura, diversas janelas foram aplicadas em vários pontos com o objetivo de se estimar a dimensão da obra em seu todo; Também nesta fase, buscou-se indícios de autoria ou estilo da obra velada, juntamente com os testes de solvência específicos.

Do diagnóstico passou-se à remoção das camadas, passando pela remoção mecânica, química, remoção de intervenções arquitetônicas pontuais que comprometiam a integridade tanto da obra como de suporte, fixação emergencial de pontos em processo de descolamento e consolidação de um ponto que apresentava abolsado entre o emboço, reboco e a pintura.

Intervenção arquitetônica pontual: foi localizada na parte inferior da obra uma intervenção de reboco apresentando discrepância de porosidade, nivelamento e granulação, a mesma foi removida e obturada com nova massa semelhante à empregada originalmente na obra.

Fixação emergencial: Em áreas esparsas da obra apresentaram com craquelês e descolamentos com pequenas perdas. Houve a fixação de material

empregando adesivo com técnica de pincelamento e pressão.

Ocorreu um abolsamento de aproximadamente 25cm de altura por 15cm de largura, localizado na área central da pintura, descolando do emboço o reboco com a camada pictórica. A reagregação dos materiais foi feita por injeção e solução adesiva de acetato de polivinila fazendo umidificação do local com álcool para maior absorção do produto.

Resultados

Após a remoção das camadas sobrepostas à pintura original, foi avaliada integralmente. O estado de conservação é bom; os procedimentos adotados foram bem sucedidos. As perdas de policromia são de aproximadamente de 10%. Segue atualmente a fase de preparação dos pontos de perdas para recompor a harmonia da obra.



Fig.1 Vista Frontal: Remoção de camadas sobrepostas

Conclusões

O tratamento estrutural foi concluído, as intervenções executadas foram baseadas em critérios técnicos da restauração que norteiam as intervenções do restauro reversibilidade e estabilidade dos materiais.

Referências

(1) OLIVEIRA, Mario Mendonça de, Tecnologia da Conservação e da Restauração. Salvador: ABRACOR

E-Mails dos Autores

uelicabraga@hotmail.com